

DESENHO

ANO LXI • Nº 19543 • R\$ 5,00

## LIVRO

### Roberto Denser mostra Brasil pós-apocalíptico em Colapso

Em seu primeiro romance, indicado ao Prêmio Jabuti 2024, o autor reflete de forma brutal e avassaladora o que o ser humano é capaz de fazer em situações de escassez extrema. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

DOMINGO, 8 DE JUNHO DE 2025

[www.jj.com.br](http://www.jj.com.br)

## NEO QUÍMICA ARENA

### Pressionado, Brasil encara o Paraguai na terça-feira

Após empate sem gols contra o Equador, a seleção brasileira volta a campo na noite desta terça-feira (10), às 21h45, pela 16ª rodada das Eliminatórias. **Esportes 8**



RAFAEL RIBEIRO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

# Jundiaí tem qualidade de vida e novos desafios



Ariele Souza aponta boa infraestrutura, mas falta de padrão entre as regiões

## LEGALIZADO

### Jundiaí só tem 4 pedidos de canabidiol via SUS Paulista

Em Jundiaí, segundo a Unidade de Gestão de Promoção da Saúde, desde a inclusão do canabidiol no rol do SUS paulista, o município enviou ao estado quatro processos de so-

licitação do canabidiol. Crianças e adultos com TEA (Tornozeleira de Espectro Autista) e epilepsia têm sintomas atenuados com uso de substância.

**Cidades 5**

## ÍNDICE

### 8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia | Modulinho | Cultura | Esportes

## TEMPO

### SOL ENTRE NUVENS

Mínima 14º Máxima 25º

### RODÍZIO NA CAPITAL

Placas liberadas

DIVULGAÇÃO

Segundo o IPS Brasil (Índice de Progresso Social), Jundiaí está em terceiro lugar no ranking nacional de 2025. O índice avalia a capacidade das cidades de atenderem às necessidades da popula-

ção, com base em critérios sociais e ambientais. O estudo mostra que precisamos melhorar a inclusão de famílias em situação de rua, segurança pessoal e diminuir mortes no trânsito. **Cidades 4**

## 2026

### Representantes de Jundiaí se preparam para eleições

As eleições de 2026 já começam a movimentar o cenário político em Jundiaí e região. Diversos nomes estão surgindo como possíveis

candidatos e todos são unânimes em falar que é necessário eleger um representante local nas esferas estadual e nacional. **Política 3**



O vice-prefeito Ricardo Benassi pode disputar uma vaga a deputado federal

## EM JUNDIAÍ

### Efeito João Fonseca faz procura por aulas de tênis disparar

O sucesso meteórico do tenista brasileiro João Fonseca, de apenas 18 anos, não está apenas chamando atenção nas quadras dos Grand Slams. Em Jundiaí, o jovem atleta virou inspiração para muitas crianças e adolescentes que sonham em se tor-

nar profissionais. A trajetória de Fonseca tem impulsionado escolinhas e projetos locais da cidade, fortalecendo uma nova geração de atletas. Desde o fim do ano passado, João vem sendo o centro das atenções do tênis municipal, após as conquistas do Next

Gen Finals e do Australia Open - quando superou o número 9 do mundo, Andrey Rublev -, e, mais recentemente, quando quebrou um recorde em Roland Garros e se tornou o tenista mais jovem a alcançar terceira rodada de um Masters 1000. **Esportes 8**



A tenista jundiaiense Lara Shintzato, de 14 anos, acredita na nova geração do tênis brasileiro

## RESIDENCIAL JUNDIAÍ

### DISE apreende 65 kg em drogas e prende homem por tráfico

Policiais civis prenderam um homem de 49 anos por tráfico de drogas durante cumprimento de mandado de busca no bairro Residencial Jundiaí. A operação é re-

sultado de 45 dias de investigação sobre o armazenamento e distribuição de entorpecentes na região do Votor Oeste.

**Policia 6**

## OPINIÃO

## ARTIGOS

# Naquele único, somos um



**DOM  
ARNALDO  
CARVALHEIRO  
NETO**

No dia 8 de maio, o Papa Leão XIV iniciou o seu pontificado após o Conclave que o elegeu. Depois do grandioso e profético Papa Francisco, a Igreja, sob a luz do Espírito, será conduzida por um novo sucessor de Pedro. Nas primeiras palavras do novo papa, aprendemos que a continuidade é o que faz da Tradição da Igreja algo sublime e sempre rejuvenescedor. No seguimento daquilo que o saudoso Papa Francisco nos ensinou, Leão XIV nos aponta o caminho da paz e da preocupação com a justiça social nos tempos de hoje, sempre prezando pelo anúncio incansável de Cristo ao mundo que parece tê-lo esquecido. Assim, o novo papa nos apresentou seu lema ministerial que será ostentado em seu brasão: In Illo Unum (Naquele único, somos um).

Vivemos sob a ação do Espírito Santo. É isso que o dia de Pentecostes que celebramos em junho nos faz recordar. Toda vida eclesial é conduzida pela luz do próprio Deus, atuante na Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Pentecostes não é apenas uma data, é um acontecimento no hoje de nossa história. Sua vitalidade atualiza o anúncio de Jesus aos discípulos e, por isso, foi repetida pelo novo Papa no momento de sua aparição da Praça São Pedro: "A paz esteja convosco!" A chegada de um novo papa revigora a Igreja como um novo derramamento do Espírito, que assegura a con-

tinuidade da Tradição e a força do magistério petrino na vida de todos nós. Leão XIV hoje é Pedro entre nós. É Pedro que reafirma novamente seu amor por Cristo e que recebe as chaves para conduzir a Igreja de Jesus.

O lema do Papa Leão XIV tem muito a nos dizer. "Naquele único, somos um" é retirado de um comentário elaborado por Santo Agostinho ao Salmo 127. Como agostiniano, Robert Francis Prevost fez da sua vida espiritual um itinerário de interioridade e intimidade com o Senhor à luz da tradição bíblica. Os salmos sempre fo-

## É tempo de superarmos as vozes que insistem em promover divisões

ram a oração da Igreja. Eles refletiram a história da relação de Deus e a humanidade desde o Antigo Testamento. Neles, encontramos uma unidade inquebrantável entre o Senhor e seu povo. Assim, aprendemos com os Salmos que, assim como Deus é Um, somos chamados também a sermos Um. Um com Ele. Um entre nós! Pentecostes é a proclamação da Unidade da Trindade manifestada na unidade dos apóstolos. É a superação da confusão das línguas de Babel, pela compreensão da linguagem do amor que brotou no Cenáculo em Jerusalém.

A unidade à qual Pentecostes nos chama não é uma unidade imposta pela força. Não se trata de uniformidade. Trata-se de respeito pelas diferenças, de compreensão da diversidade como caminho de realização do próprio

espírito. Em tempos de dominação e violência, sobretudo pela dinâmica agressiva das redes sociais, o convite à unidade que o Papa Leão nos faz nos ajudará a compreender a atualidade de Pentecostes em nossa vida de fé. Há tantas distâncias que precisam diminuir entre nós! É tempo de abrirmos os olhos muito mais para aquilo que nos une do que para aquilo que ainda nos separa. É tempo de superarmos as vozes que insistem em promover divisões, que insistem em apontar desacordos, como a não aceitação do diferente ou a exclusão daqueles que ainda não se deixaram tocar pelo Cristo. É tempo de redescobrir, na linguagem de Pentecostes, o caminho mais seguro para a preservação daquilo que é mais importante em nós: o Amor que nos uniu.

No caminho até Pentecostes os discípulos precisaram superar todos os rótulos que os distinguiam por língua, etnia ou habilidades. Eles precisaram aprender que cada um importava, que ninguém poderia ficar para trás. E foi justamente no desenvolvimento da vida cunitária que o próprio Senhor os ajudou a serem uma Igreja Una, Católica e Apostólica. A resposta para todo individualismo é a vida em comunidade. A resposta contra toda solidão passa pela solidariedade. Peçamos que nesse tempo de novo Pentecostes na Igreja, sejamos conduzidos pelo Espírito a revigorar em nós aquilo que nos faz cada vez mais unidos. E que à luz da Santíssima Trindade e sob o pontificado de Leão XIV, nunca nos esqueçamos, de que Naquele Um, seremos sempre Um!

**DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO**  
é Bispo Diocesano

# A velha tática das homenagens



**JOSÉ  
RENATO  
NALINI**

Se há um costume que o Brasil corteja é o de homenagear figuras de realce. Na verdade, a homenagem não é para as pessoas. E para os cargos. Assim que alguém assume função considerada de relevo, começam os jantares, as outorgas de título, as medalhas, as comendas e as condecorações.

A vaidade é um componente habitual das figuras cujo centro de atenção é o próprio umbigo. Consideram-se merecedoras de todos os troféus. Aceitam com naturalidade esse ritual tanta vez incrementado pelo interesse. Ou seja: homenageio aquele que poderá, em virtude de seus misteres, retribuir-me de qualquer forma.

Isso sempre foi assim e continua a sé-lo em universos conservadores como o sistema Justiça, por exemplo. Mesmo antes que o novo titular de um cargo considerado importante venha a produzir qualquer trabalho que o credenciasse a merecer uma loura e esta já é entregue com todas as pompas e circunstâncias.

Será um resquício da mentalidade monárquica de longa duração no Brasil que foi Vice-Reino, Reino e Império por séculos?

Alguns setores, além do Judiciário, se caracterizam por esse culto às honrarias. E, na História do Brasil, há episódios em

que a falta de comendas e de homenagens comprometeu o trabalho diplomático no estrangeiro.

A França foi sempre o país dos rapapés. Inúmeras as condecorações que ainda persistem, como a lendária "Legião de Honra". A propósito, Paul Léautaud (1872-1956), famoso crítico francês, que era cáustico em suas apreciações teatrais, dizia que a vaidade corriu as pessoas. Indivíduos há que trocariam a honra pela Legião de Honra...

O Brasil Imperial tinha a sua nobiliarquia,

## Não é difícil encontrar pessoas que se superestimam

seus títulos e condecorações. A Constituição Republicana de 1891, por influência dos positivistas, aboliu comendas e títulos nobiliárquicos.

O jornalista Alcindo Guanabara, que também foi político, logo após o governo Floriano Peixoto, foi para a Europa em missão oficial. Buscava recursos para a novel República, de início não muito auspicioso para quem se detiver a estudar com afincó a sua trajetória.

Sentiu a experiência desditsa de constatar que a abolição das condecorações fora um erro tático. Se tivesse homenageado autoridades francesas com uma comenda, com uma medalha, com uma dessas "Ordens" abundantes, ele teria alcançado melhores

resultados em sua incumbência diplomática.

Quando voltou ao Rio, contando suas peripécias e a dificuldade que era falar das necessidades brasileiras, comentava que teria obtido triunfo se tivesse levado uma comenda para afagar a vaidade gálica. E acrescentava, de forma irônica:

- "Com alguns centímetros de fita verde-amarela, eu teria conseguido cem vezes mais..."

E assim, de certa forma, continua a ser. Existe inclusive uma espécie de atividade empresarial que subsiste graças à exploração dos vaidosos. Começa por uma comunicação, aparentemente substancial, de que, após percutente pesquisa, "o nome de Vossa Excelência" foi apontado como digno merecedor da Comenda tal ou da Medalha de nome bem sugestivo.

Para comparecer à solenidade de outorga, é suficiente adquirir mesa para cobrir os custos da cerimônia. Está embutido no preço o montante despendido para cunhar a medalha ou imprimir o colorido diploma.

Os "agraciados" logo incluem em seu currículo a prova do reconhecimento dos contemporâneos e passam a acreditar nas suas excelsas qualidades. Não é difícil encontrar pessoas que se superestimam. Em todas as áreas. Passam a ser colecionadoras de homenagens. Você conhece alguém assim?

**JOSÉ RENATO NALINI** é reitor, docente de pós-graduação e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo (jose-nalini@uol.com.br)

# Novo momento da habitação em Jundiaí



**JEFFERSON  
COIMBRA**

Desde que o prefeito Gustavo Martinelli e o vice-prefeito Ricardo Benassi assumiram a administração de Jundiaí, eles impuseram uma meta grandiosa para a habitação, construir uma casa por dia até o final do mandato.

Com um déficit de 20 mil moradias, Jundiaí não recebia quaisquer investimentos habitacionais há oito anos. Em apenas cinco meses de mandato, anunciamos a construção de 132 casas no Jardim dos Cravos, em parceria com a Caixa Econômica Federal, e 200 unidades habitacionais da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), que serão construídas no Jardim São Camilo, na área conhecida como Campinho do São Camilo.

## Com um déficit de 20 mil moradias, Jundiaí não recebia quaisquer investimentos habitacionais há oito anos

e sua equipe buscarem soluções em todas as regiões da cidade.

Queremos ampliar também as reformas de ca-

sas construídas em áreas de vulnerabilidade social. Para isso, já temos convênio com o governo do estado para o programa Viver Melhor e buscamos a contratação de parceria com o governo federal, para o programa Periferia Viva. Em ambos os projetos, os moradores têm suas casas reformadas, mantendo o vínculo com o local em que vivem, preservando suas memórias, e melhorando a condição de vida destas famílias.

Nosso trabalho apenas começou e nossas metas são ambiciosas. Para Gustavo e Ricardo, trazer dignidade habitacional a nossa cidade é prioridade e eles não se cansam de buscar o diálogo e parcerias entre os poderes para que os jundiaienses sejam contemplados. Moradia digna é parte importante da cidadania.

**JEFFERSON COIMBRA** é superintendente da Fumas (Fundação Municipal de Ação Social)

"Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores"

# Jornal de Jundiaí REGIONAL

Diretora Presidente

SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente

TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe

ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel  
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ

Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados) ..... (11) 2136-6030

Redação ..... (11) 2136-6070

Novas assinaturas/renovações ..... (11) 2136-6020

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) ..... (11) 2136-6078

Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) ..... (11) 2136-6078

Departamento Cobrança ..... (11) 2136-6055

Serviços Gráficos ..... (11) 2136-6005

Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h) ..... (11) 2136-6078

## REPRESENTANTES

SÃO PAULO

Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872

email: acolucci.jundiai@gmail.com

BRASÍLIA

Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl. "D", Ed. Oscar

Niemeyer,

Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61)

# POLÍTICA

**CANDIDATOS** Partidos começam a preparar nomes para o pleito e vereadores consideram importante levar trabalho pela região a nível estadual e nacional

# Representantes de Jundiaí se preparam para eleições de 2026

MARÍLIA PORCARI  
mporcarri@jj.com.br

As eleições de 2026 já começam a movimentar o cenário político em Jundiaí e região. Diversos nomes estão surgindo como possíveis candidatos e todos são unâmes em falar que é necessário eleger um representante local nas esferas estadual e nacional. Os presidentes de partidos também fazem certo mistério sobre possíveis alianças, mas não negam o interesse de colocar sua sigla em desfile na disputa.

Em entrevista com presidentes de legendas de Jundiaí, um dos nomes que apareceu repetidas vezes foi o do vice-prefeito Ricardo Benassi, que atualmente está no Novo, mas tem recebido convites de diversas siglas, conforme divulgado pelo Jornal de Jundiaí. Em nota, ele apenas informou: "De fato, minha saída do Partido Novo deve ocorrer em breve. Nas últimas semanas, tenho recebido convites de diferentes siglas e estou avaliando. Continuo meu trabalho com responsabilidade e dedicação para entregar resultados concretos à cidade, independente de filiação partidária".

O atual partido do vi-



Benassi é nome disputado por partidos

ce, inclusive, está passando por mudanças com a chegada do ex-presidente da Câmara, Antônio Albino, que se firma como liderança na legenda e confirma a intenção de ser candidato a deputado estadual. "Vai depender do espírito do momento, mas o objetivo é ter alguém da região que tenha um bom relacionamento com o Governo do Estado, afinal temos questões que precisam ser resolvidas neste âmbito, como as rodovias que precisam de intervenção urgente", posicionou-se.

Já entre os vereadores de Jundiaí, a equipe de reportagem do Jornal de Jundiaí apurou que o presidente

da Câmara, Edicarlos Vieira (União) recebeu convite para ser candidato a deputado, porém sua assessoria não deu detalhes. Mas há os que já confirmaram interesse em participar do pleito no próximo ano. No PSD, Faouaz Taha colocou seu nome à disposição da legenda para sair como candidato a deputado federal. "Aguardo um posicionamento do partido e é muito importante que a região tenha representante, inclusive no âmbito nacional, para trazer mais recursos para cá, que hoje são perdidos", diz. Ele deve fazer uma 'dobradinha' com Danilo Joan, ex-prefeito de Cajamar, e



Danilo Joan, ex-prefeito de Cajamar, deve fazer parcerias

que já começou seu trabalho político nas cidades vizinhas para sair candidato a deputado estadual.

Entre as vereadoras, Quézia de Lucca (PL) já confirmou que se coloca à disposição para representar a cidade e a região como deputada estadual e deve fazer uma 'dobradinha' com o ex-prefeito de Jundiaí e seu companheiro de partido, Luiz Fernando Machado, que pode sair candidato a federal. Já Mariana Janeiro (PT) não confirmou se participará do pleito e disse que aguarda o processo de eleição direta (PED), que definirá nova diretoria do partido, para então falar sobre

o assunto. Porém o atual presidente do PT, Ederson Felipe, o Felipão, dá indícios de que a vereadora pode ser sim candidata.

"O Diretório de Jundiaí não escolhe candidatos a deputados, quem referencia isso é a estadual e nacional. Mas a Mariana já tem um histórico de candidatura e um trabalho consolidado. Não vejo mais ninguém do PT de Jundiaí com bagagem e coragem para essa disputa do ano que vem", destacou.

A cidade deve ter mais um candidato vindo da Câmara, Dika Xique Xique (Podemos) confirmou seu interesse e lembrou sua experiência anterior,

quando disputou para deputado estadual em 2022. "Fui votado em 133 cidades, mesmo sem ter recursos. Já tenho sido muito procurado e é porque tenho muito trabalho, tenho sido reconhecido pela minha luta por inclusão", afirma. O próprio presidente do Podemos, Toninho Inácio, já comentou a apostila da candidatura: "Ele conquistou 13 mil votos na última eleição para deputado estadual, vamos disputar novamente".

Já o PSDB, que tem dois vereadores na Câmara, não deu certeza para participação no pleito de 2026. O presidente Fernando Souza reforça que o momento é para avaliar principalmente candidatos que possam representar a região e evitar a 'fuga de votos' para pessoas de fora e de destaque nacional. "Temos nomes no partido que tem condições, tem este desejo, mas o que temos que fazer é olhar se temos condições de fazer votos regionais, escolher quem tem boa relação com as cidades vizinhas, não podemos pensar só em Jundiaí. Também é hora de trabalhar de forma pluripartidária e deixar possíveis vaidades de lado", considera.

## APÓS CONDENAS

### Três municípios de São Paulo voltam às urnas neste domingo

Neste domingo (8), os eleitores de Mongaguá, Panorama e Bocaina, em São Paulo, voltam às urnas para escolher prefeitos e vice-prefeitos em eleições suplementares. O novo pleito foi convocado pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) após o indeferimento do registro dos candidatos eleitos em 2024.

Nos três municípios, a previsão é de que 70 mil eleitores participem do pleito. A votação vai das 8h às 17h. A diplomação dos eleitos deve ocorrer até 11 de julho.

Em Mongaguá, a 189ª Zona Eleitoral, de Itanhaém, é responsável pela organização das eleições, que contam com 17 locais de votação e 146 seções eleitorais.

A nova disputa pela prefeitura da cidade do litoral paulista foi motivada pelo impedimento do candidato eleito, Paulo Wiazowski Filho, do PP, que teve as contas rejeitadas pela Câmara Municipal em 2012, quando ainda era prefeito.

Em maio, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cancelou o registro da candidatura de Wiazowski e convocou novas eleições. Desde então, o presidente da Câmara Municipal, Luiz Berbiz de Oliveira, do União, comanda a administração municipal.

Os candidatos à eleição de domingo são Cristina Wiazowski, do PP, que tem como vice Júlio Cesar de Carvalho Santos, do PDT, e Rodrigo Cardoso Biagioli, o Rodrigo Casa Branca, do União, e Renato Carvalho Donato (PSB), que concorre a vice-prefeito.

#### PANORAMA

Em Panorama, a 175ª Zona Eleitoral, de Tupi Paulista, é a responsável pelo pleito. São seis locais de votação e 39 seções eleitorais.

O prefeito eleito no último pleito, Edson de Assis Maldonado, do PP, teve a candidatura indeferida pelo TRE-SP em razão de condenação pelo crime de falso testemunho e pela Lei da Ficha Limpa.

As duas chapas inscritas

à eleição de domingo são Caio Crepaldi e André de Moraes, ambos do MDB; Jonas Marques e Evandro de França Antunes, do PDT; Camila dos Santos e Marcos Antônio Bodin, do PL; e Roberto Donizete, do PV, e Marlene Aparecida Meleto Tosi Zanutto, do Republicanos.

As quatro chapas inscritas são formadas por Caio Crepaldi e André de Moraes, ambos do MDB; Jonas Marques e Evandro de França Antunes, do PDT; Camila dos Santos e Marcos Antônio Bodin, do PL; e Roberto Donizete, do PV, e Marlene Aparecida Meleto Tosi Zanutto, do Republicanos.



Novo pleito foi convocado pelo TRE após o indeferimento do registro dos candidatos

**Reconhecimento que fortalece.  
Cuidado que permanece.**

**Centro de Oncologia  
Santa Casa: agora  
reconhecido como  
Unidade de Alta  
Complexidade  
em Oncologia.**



**corpo médico  
interno altamente  
qualificado**

**ampla estrutura  
para atender**

**atendimento  
humanizado e seguro aos  
pacientes**

**Cuidado de  
excelência,  
todos os dias,  
para todos.**



Desde 2022, nosso Centro de Oncologia acolhe pacientes, oferecendo tratamentos clínicos e cirúrgicos, com dedicação, empatia e alto padrão técnico. Agora, com o reconhecimento como **Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON)** pelo Ministério da Saúde, nossa presença se torna permanente, garantindo ainda mais segurança, continuidade e esperança a quem precisa.

**Mais do que um selo de  
qualidade, esse reconhecimento  
reforça nosso compromisso  
com um atendimento contínuo,  
seguro e integral.**

**Aqui, estamos sempre  
presentes.**



## CIDADES

**SAÚDE** Apesar de haver resistência de parte da sociedade, a busca pelo óleo canabidiol já é comum para crianças atípicas e com crises convulsivas

# Uso de cannabis medicinal quebra paradigmas, mas ainda é restrito

**DAR EDIÇÃO**  
grupo.editores@jj.com.br

Há cerca de um ano, o Sistema Único de Saúde em São Paulo incorporou remédios à base da canabidiol no rol de medicamentos disponibilizados gratuitamente para a população. O canabidiol é fornecido a pacientes diagnosticados com síndrome de Dravet e de Lennox-Gastaut, e complexo da esclerose tuberosa. Apesar disso, pessoas que fazem o uso da substância para tratar outras condições ainda têm de enfrentar preconceito, pela associação feita erroneamente à maconha.

Em Jundiaí, segundo a Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), desde a inclusão do canabidiol no rol do SUS paulista, o município enviou ao estado quatro processos de solicitação do canabidiol. Dois deles foram indeferidos por não atenderem às exigências do Protocolo, e os outros dois estão em análise para a liberação pelo órgão estadual.

A UGPS informa que, por se tratar de medicamento do componente especializado, o fornecimento é feito pelo Governo do Estado. Jundiaí faz o envio dos processos de residentes para a Farmácia de Alto Custo da Diretoria Regional de Saúde de Campinas (DRS VII) para autorização e dispensação do medicamento solicitado. Posteriormente, Jundiaí faz a retirada do

componente especializado no centro de distribuição da DRS VII e entrega ao município na Farmácia de Alto Custo, na rua Marechal.

O número de pacientes atendidos ainda é baixo por conta da quantidade limitada de condições às quais ele é destinado, mas o canabidiol é usado por pacientes com várias doenças, síndromes ou transtornos, de dor crônica a convulsões. Inclusive, é amplamente usado por crianças.

É o caso do filho de Maria Edna Stocco Rodrigues, de 45 anos, João Pedro Rodrigues Lopes, de 12 anos. João é autista suporte 1. "Procuramos o canabidiol como forma de tratamento após meu filho ser diagnosticado com TEA grau de suporte 1 e não se adaptar à medicação que o neurologista havia prescrito — Ritalina. Ele ficava agitado. Então, conhecemos algumas associações aqui no Brasil que acessibilizavam o canabidiol com custos acessíveis."

Sobre a acessibilidade, Maria Edna não chegou a importar canabidiol antes da popularização maior no Brasil justamente por conta dos custos. "Por ter conhecimento do trabalho das associações, nunca importamos o tratamento, mas chegamos a verificar os valores, e são altíssimos, inviabilizando a compra. Hoje, temos acesso em Itupeva, através da Osaci", diz ela sobre a organiza-

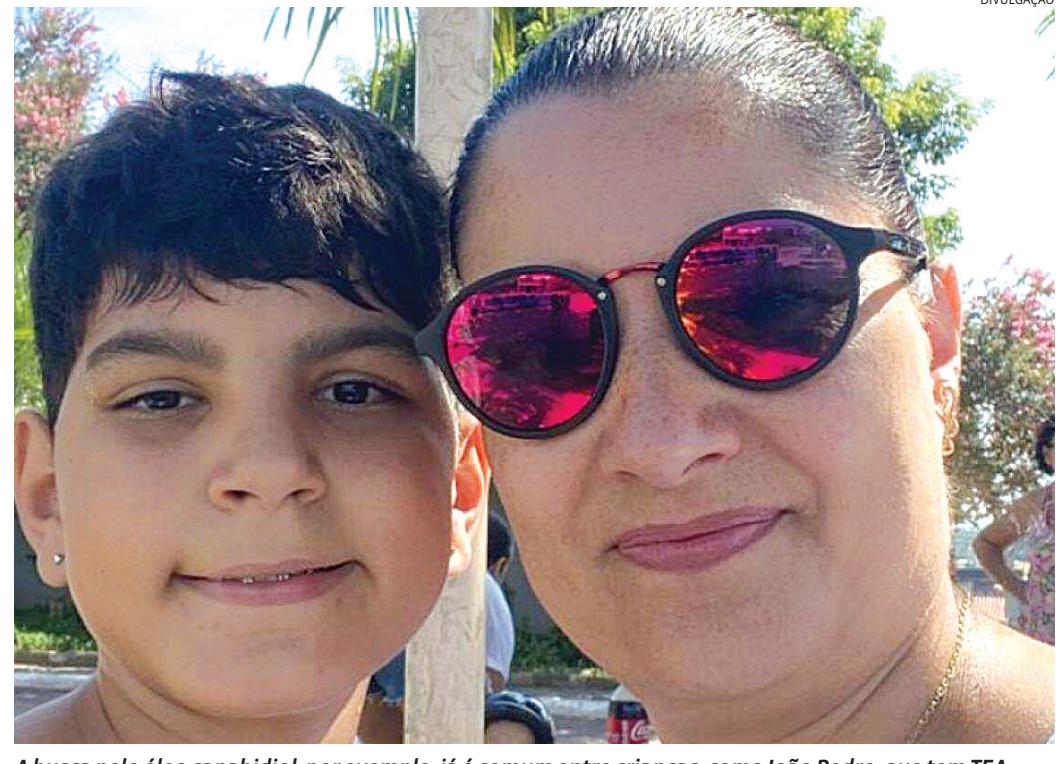
ção que atende pessoas que precisam usar o canabidiol para fins medicinais.

Maria Edna conta que também começou a usar canabidiol em 2023, após uma cirurgia de câncer. Para ela, falta informação à população sobre o uso da substância. "Ainda existe muito preconceito, mas acredito que seja por falta de informação das pessoas. O acesso à planta oportuniza o tratamento a todos, visto que possui um vasto potencial terapêutico, de baixo custo em relação à importação. Assim, é de suma importância seu acesso de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas, além de contribuir para a saúde pública", finaliza.

#### POSSIBILIDADES

O tratamento com canabidiol é bastante amplo. O caso de João Pedro, filho de Maria Edna, é um dos usos. Renato usa para dores crônicas e trata a mãe, que tem Alzheimer. Larissa procura o canabidiol para o filho, Eduardo, que tem paralisia cerebral e epilepsia. São diversas pessoas com diversas queixas que encontram no canabidiol a melhora para aflições, como já contado anteriormente pelo Jornal de Jundiaí.

As pessoas citadas acima têm em comum o acesso ao canabidiol através da Organização Social de Apoio à Cultura, Capoeira e Cannabis de Itupeva (Osaci), que exis-



A busca pelo óleo canabidiol, por exemplo, já é comum entre crianças, como João Pedro, que tem TEA

te desde 1999 com projeto de capoeira em escolas da cidade e desde 2020 incorporou em seu escopo a saúde com tratamentos naturais à base de plantas medicinais da Farmácia Viva tipo 1, cannabis medicinal e Práticas Integrativas e Complementares (PICs). Com relação à cannabis medicinal, a ideia da organização é produzir um óleo de qualidade a baixo custo.

Presidente da Osaci, Denis Lopes diz que o preconceito ainda existe, mas vem diminuindo. "Infelizmente, a desinformação e as informações falsas ainda levam as pessoas a terem um pouco de preconceito, mas isso vem diminuindo a cada ano", conta ele. Hoje, segundo Denis, as pessoas chegam à Osaci já sabendo o que buscam. "Mas ainda sofremos preconceito da sociedade que, por muitas vezes, não consegue entender o trabalho de Associações de Cannabis Medicinal. Ainda sofremos o preconceito de um sistema falho, que vê a cannabis como uma droga ilegal e não um remédio natural que cura milhares de pessoas pelo mundo inteiro", diz.

Diretor de Comunicação da Osaci, Piero Bonini fala que o crescimento da procura é constante. "Não aumenta só em Jundiaí, mas em todo o Brasil. Hoje, a Osaci conta com

mais de 500 associados ativos em todo as regiões do Brasil. Na Região Metropolitana de Jundiaí, mais especificamente, a procura é crescente. Todos os dias temos contatos de pessoas querendo buscar mais qualidade de vida com um tratamento natural para se livrarem de efeitos colaterais pesados, ou até mesmo como a última saída para alguma patologia ou condição."

"Não existe um padrão de perfil de quem procura, pois patologia/condição não escolhe perfil ou classe social. Notamos que todas as pessoas chegam a nós buscando o que não conseguiram encontrar em medicamentos da indústria farmacêutica ou desenganadas pelos médicos", conta. "As condições que atendemos são extensas, hoje já temos estudos com dezenas de patologias/condições que a cannabis auxilia, dentre elas, o TEA, Alzheimer, epilepsia, câncer, dores crônicas e muitas condições psicológicas, como depressão, ansiedade e insônia causada por esses fatores. Temos também em nosso quadro de associados pessoas que buscam a cannabis medicinal para largar vícios, como o alcoolismo e o uso de substâncias químicas, como o crack", explica Piero.

Advogada da Osaci, Kimberly Medici Varanda informa

que a organização não faz venda do óleo, mas sim a associação de pessoas que buscam acesso ao canabidiol. A advogada lembra que o art. 196 da Constituição Federal trata do acesso à saúde a todos. "Dessa forma, se a saúde é direito de todos e é dever do Estado, deve ser ela garantida mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. É nessa premissa que a Associação busca trazer qualidade de vida, reparação social, tratamentos não medicamentosos, afinal, o acesso ao tratamento de cannabis é fitoterápico."

Kimberly conta que muitas pessoas também têm procurado a associação para ter orientação na produção própria do óleo. "Nota-se realmente um aumento na procura pela produção própria de óleo. É por essa razão que a associação orienta corretamente, com respaldo médico e jurídico, como que essas pessoas podem realizar seu próprio cultivo, tendo em vista que possuímos cursos disponibilizados para os associados, tais como o de 'Cultivo caipira orgânico e extração caseira de cannabis terapêutica para usos medicinais'."

## ECONOMIA

# Maio tem aumento nas vendas e exportações de carros

A venda de veículos automotores atingiu a marca de 986,1 mil unidades de janeiro a maio de 2025, o que representa uma elevação de 6,1%, com relação ao mesmo período do ano passado. No mês de maio, o emplacamento de auto veículos registrou crescimento de 8,1% no mês de maio, com 225,7 mil unidades comercializadas no mercado interno. Os dados são do balanço mensal da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores).

Segundo o balanço, a produção registrou queda de 5,9% em relação a abril, com 214,7 mil unidades. Na comparação com maio de 2024 houve crescimento de 28,8%, entretanto a entidade destaca que a base do ano passado é comprometida pelos impactos das enchentes no Rio Grande do Sul. No acumulado do ano, a produção ainda é 10,6% superior em relação ao mesmo período do ano passado, somando 1.025,2 mil unidades.

O balanço mostra que as exportações chegaram a 51,5 mil unidades embarcadas em maio, quase o dobro do volume de maio do ano anterior. No total de 2025, elas ultrapassaram 200



Emplacamento de veículos registrou crescimento de 8,1% em maio

mil unidades, uma alta de 56,6%. No sentido contrário da balança comercial, as importações continuam ganhando terreno, alcançando a marca de 190 mil no acumulado do ano, 39,7 mil unidades apenas em maio.

"Tivemos bons resultados de exportações em função do aquecimento do mercado argentino, e uma boa média diária de vendas domésticas em maio, de 10,7 mil unidades. O recuo na produção, porém, indica perda de participação de vendas para os importadores, além de certa cautela dos fabricantes em relação à expectativa de vendas nas próximas semanas", avan-

tiou o presidente da Anfavea, Igor Calvet.

Segundo o apurado pela Anfavea, os modelos estrangeiros representaram 54% do crescimento do mercado brasileiro, sendo que no segmento de automóveis eles responderam por 65% dessa elevação.

"Há um saudável aumento do fluxo comercial com a Argentina, mas no caso dos modelos vindos da China, verificamos um ingresso atípico, beneficiados por uma taxação bem inferior à que vemos em outros países produtores, o que gera uma perigosa distorção em nosso mercado", afirmou Calvet.

## SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

# Casos agudos crescem entre crianças e idosos

O Boletim InfoGripe, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) alerta que os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por Influenza A e pelo vírus sincicial respiratório (VSR) continuam em alta no país. A mortalidade por SRAG nas últimas oito semanas foi semelhante entre crianças e idosos. Na população idosa, destacam-se os óbitos associados à Influenza A. Nas crianças, predominam a incidência e a mortalidade pelos rinovírus e Influenza A. A análise é referente à semana epidemiológica entre os dias 25 e 31 de maio.

Pesquisadora do InfoGripe, Tatiana Portella avalia que, apesar da elevação de ocorrências de SRAG em crianças na maior parte do país, já é possível verificar sinais ou manutenção de interrupção desse aumento em alguns estados das regiões Centro-Sul e Norte, além do Ceará, mas os índices da doença ainda seguem elevados nessas regiões. "Reforço a importância da vacinação contra o vírus da influenza A, especialmente nas populações mais vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas com comorbidades e gestantes."

Ela ainda aponta que os



Idosos e crianças são mais vulneráveis às síndromes respiratórias

casos de SRAG em crianças de até 4 anos têm sido impulsados principalmente pelo VSR. "O rinovírus e a influenza A também têm contribuído para o aumento dos casos de SRAG nessa faixa etária e em adolescentes até 14 anos." A especialista destaca ainda que "os dados laboratoriais por faixa etária indicam que a influenza A é responsável pelo aumento das hospitalizações por SRAG entre idosos a partir dos 65 anos, adultos e jovens a partir dos 15 anos".

#### ESTADOS E CAPITAIS

O boletim aponta que 25 das 27 unidades da federação apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento de longo prazo: Aracaju, Belo Horizonte, Boa Vista, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Porto Alegre, Rio Branco, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís e São Paulo.

(AB)

## CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

**VIVER EM JUNDIAÍ** Cidade ficou em 3º lugar no ranking do IPS Brasil, mas enfrenta problemas em moradia, inclusão social e mobilidade

# Qualidade de vida em Jundiaí contrasta com desafios urbanos

CAMILA BANDEIRA  
cbandeira@jj.com.br

Segundo o IPS Brasil (Índice de Progresso Social), Jundiaí ficou em terceiro lugar no ranking nacional de 2025, com nota 70,7 em uma escala que vai até 100. O município ficou atrás de Gavião Peixoto (SP), com 73,26, e Gabriel Monteiro (SP), com 71,29. O índice avalia a capacidade das cidades de atenderem às necessidades da população, com base em critérios sociais e ambientais.

O IPS é dividido em categorias como Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos do Bem-Estar e Oportunidades, que abrangem temas como água e saneamento, acesso à informação, liberdades individuais, moradia, saúde, inclusão social, segurança, qualidade ambiental, acesso à educação superior entre outros. Neste último critério, Jundiaí se destacou com todas as subcategorias avaliadas como fortes que são: empregados com ensino superior, mulheres com ensino superior empregadas e nota médiana do Enem.

Jundiaí teve quatro pontos que foram considerados fracos. São eles: inclusão social em famílias em situação de rua (esse tópico, aliás, não foi avaliado como forte em nenhum dos municípios), moradia na parte de domicílio com iluminação elétrica adequada e segurança pessoal, nos indicadores de homicídios e mortes por acidentes de transporte.

"Jundiaí realmente é uma boa cidade para se viver, uma cidade compacta, que proporciona facilidades de locomoção para comércio e indústria. Temos um centro logístico muito bom e saídas pelas rodovias Anhanguera e Bandeirantes que facilitam muito", afirma o morador Eduardo dos Santos. Ele ressalta, no entanto, que o trânsito se tornou um



Para Tatiana Domingues, o crescimento descentralizado impõe desafios crescentes



Diane se mudou de São Paulo para Jundiaí e destaca a qualidade de vida na cidade

dos principais desafios urbanos: "O trânsito realmente tem ficado caótico, principalmente nos horários de pico. Acho que merece uma revisão na estrutura urbana, com mais avenidas e melhorias nos gárgalos."

A moradora Letícia Miyazaki, que vive em Jundiaí há 44 anos, concorda que a cidade oferece boa qualidade de vida, mas acredita que o crescimento trouxe novos problemas. "Tem muito a melhorar, mas continua sendo acolhedora, com boas oportunidades. É uma cidade do interior com jeitinho e problemas de cidade grande".

A arquiteta e urbanista Tatiana Domingos pondera que os dados do IPS têm limitações: "Os dados que compõem esse índice são, em grande parte, fornecidos pelos próprios municípios. Isso pode ocultar desigualdades internas e problemas estruturais." Para ela, mesmo com um histórico de planejamento urbano relativamente organizado, Jundiaí enfrenta pressões do mercado imobiliário e dificuldades em promover uma mobilidade mais sustentável. "A tentativa de criar uma rua comparti-

lhada na Vila Arens, que foi cancelada após pressão de comerciantes, é um exemplo da dificuldade em romper com o modelo centrado no carro." Tatiana também alerta que o modelo de crescimento acelerado exige atenção constante: "O crescimento descentralizado impõe desafios crescentes, especialmente na expansão da infraestrutura e dos serviços públicos nas regiões mais periféricas."

A socióloga Carolina Guida também destaca que embora Jundiaí tenha bons indicadores no IPS, é preciso olhar com cautela para os dados. "Boas condições em determinadas categorias muitas vezes occultam deficiências graves em outras. Jundiaí é uma cidade com custo de vida elevado, o que frequentemente torna o acesso aos seus recursos urbanos limitado para populações de menor renda ou em situação de vulnerabilidade." Segundo ela, há uma certa capitalidade dos equipamentos públicos voltados ao esporte e lazer ao longo do município, o que contribui para sua homogeneidade territorial, mas a acessibilidade urbana

precisa ser entendida em suas múltiplas dimensões. Ela alerta que índices como o IPS tendem a homogeneizar resultados e nem sempre refletem a complexidade social do território. Além disso, observa que o crescimento recente tem produzido um tecido urbano fragmentado, com bairros mais próximos de outras cidades do que do centro de Jundiaí, o que exige revisão das políticas fundiárias e maior incentivo à ocupação dos terrenos ociosos da região central.

A professora de educação física Ariele Vieira Souza aponta que o acesso à saúde é um dos pontos positivos, mas acredita que o transporte público precisa melhorar. "Os ônibus demoram muito, principalmente nos bairros mais distantes. Isso dificulta para quem depende deles para trabalhar." Ela também considera que a cidade tem boa infraestrutura e uma sensação de segurança razoável, além de valorizar a proximidade com a natureza. "A cidade é limpa, tem muitos parques e áreas verdes, e oferece uma sensação de segurança que é difícil encontrar

trar em cidades maiores. A desigualdade entre regiões, porém, ainda incomoda. Há bairros com ótima estrutura e outros que parecem esquecidos pelo poder público", opina a moradora.

Ela reconhece avanços em áreas como saúde e educação, com novos investimentos e iniciativas culturais mais frequentes, mas cobra mais participação popular. "Sinto que há alguns canais de participação, como audiências públicas e conselhos municipais, mas muitas decisões importantes ainda parecem distantes da população. Falta uma escuta mais ativa e diálogo mais transparente com os moradores", desabafa.

A psicóloga Diane Ferreira, que se mudou de São Paulo para Jundiaí há pouco mais de dois anos, relata uma experiência positiva com a mudança. "Eu sou apaixonada por essa cidade. Deveria ter vindo muito antes. Tudo é perto, o trânsito é suportável comparado a São Paulo, e a sensação de segurança é muito maior." Ainda assim, ela vê limitações nos serviços públicos. "Acho a prestação de serviços muito aquém do que estava acostumada.

Me preocupa se as políticas públicas estão preparadas para esse êxodo das grandes cidades para cá." Ela cita um episódio recente no bairro onde mora: "Houve contaminação na água e até o vereador apareceu, fez vídeo explicativo. Achei que ele está atento e próximo. Esperamos que melhorem sempre!"

Neide Puttini Bueno, de 77 anos, também compartilha sua visão sobre viver em Jundiaí: "Eu cresci em Jundiaí, eu vim para cá desde pequena e eu acho que é uma cidade muito boa. Aqui eu cresci, casei, criei meus filhos, aqui tem boas escolas, temos lugar para as crianças se divertirem também, porque agora já tenho netos". Ela

complementa que gosta da infraestrutura e dos serviços da cidade como supermercados, shoppings, hospitais e opções de lazer. "Eu não nasci aqui, mas eu sou jundiaiense de coração, gosto de mais de Jundiaí. Meu coração é jundiaiense", afirma.

A arquiteta Flávia Taricone destaca que Jundiaí investe em arquitetura pública de qualidade e avançou no ordenamento urbano após a revisão do Plano Diretor em 2019. "Jundiaí tem apresentado avanços no ordenamento do território, especialmente a partir da revisão do Plano Diretor em 2019, que segue os princípios estabelecidos pelo Estatuto da Cidade." Segundo ela, há preocupação com áreas ambientais, controle da expansão desordenada e incentivo ao adensamento nos eixos de mobilidade. "Esses locais oferecem infraestrutura adequada, acessibilidade, segurança e áreas voltadas a lazer, cultura e esportes."

Em nota, a Prefeitura de Jundiaí afirmou que mantém políticas públicas integradas para enfrentar questões como a inclusão social, segurança e moradia. Sobre a população em situação de rua, destacou que "o município adota uma política articulada de assistência social para o acolhimento e atendimento da população em situação de rua", com ações que incluem o Centro POP, abrigos e a Operação Noites Frias. Em relação à segurança, a Prefeitura enfatizou que, "pelo terceiro mês consecutivo, Jundiaí registrou os menores índices de roubo desde o início da série histórica". No campo da moradia, foi citado o programa estadual "Viver Melhor", que "já promoveu melhorias em 225 das 400 moradias cadastradas em situação de vulnerabilidade na cidade", com foco na segurança e na qualidade de vida das famílias.

## ALERTA PARA COLAPSO

## Desmatamento volta a crescer na amazônia

O desmatamento na amazônia voltou a acelerar em maio deste ano, o que liga um sinal de alerta no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para um dos biomas mais importantes para o equilíbrio ecológico do planeta. Já no cerrado e no pantanal, houve queda.

Segundo dados do Deter, sistema de monitoramento via satélite do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisa Espacial), divulgados nesta sexta-feira (6), pelo segundo mês seguido os alertas de destruição para o bioma amazônico em 2025 superaram o registrado em 2024.

Em maio deste ano foram 960 km<sup>2</sup> de floresta destruída, contra 500 km<sup>2</sup> de 2024, um aumento de 92%. Em abril, houve aumento de 55% na mesma comparação, cenário que preocupa pela proximidade com uma nova temporada de incêndios.

Segundo integrantes dos ministérios do Meio Ambiente e de Ciência e Tecnologia, a degradação da floresta tem, agora, um novo perfil, efeito da mudança climática e das graves secas consecutivas, com incêndios, ocorri-

das neste século (2005, 2010, 2015, 2016, 2023 e 2024).

"Não estamos falando do ponto de não retorno nem de colapso do bioma, mas do colapso da área incendiada e que era floresta", diz o secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente, João Paulo Capobianco.

Claudio Almeida, do Inpe, afirma que esse colapso acontece quando um mesmo local é incendiado reiteradamente, e aquela área deixa de ter as características de floresta.

"Aquela estrutura perde carbono, biodiversidade, função ecológica. Deixa de ter um papel de floresta, colapsou a estrutura florestal que existia ali", afirma.

Segundo ele, esse impacto ainda é local, mas pode se ampliar para ser regional, se mais áreas passarem pelo mesmo processo.

"Uma das áreas que analisamos, de mais de 10 mil hectares, vem tendo alerta de queimada e desmatamento há nove anos. Desde 2016, pedaços dessa área já estavam em alerta, o que levou ao longo desse muitos anos ao colapso da floresta."

Para Capobianco, isso de-

monstra uma mudança de "uma trajetória histórica que até hoje não conhecíamos".

</p

# POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

**RESIDENCIAL JUNDIAÍ** Ele foi preso em flagrante por tráfico de drogas e encaminhado para a Cadeia Pública de Campo Limpo Paulista

# DISE apreende 65 kg em drogas e prende homem por tráfico

FÁBIO ESTEVAM  
festevam@jj.com.br

Durante investigações de repressão ao tráfico de drogas, policiais civis da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes de Jundiaí (DISE) cumpriram mandado de busca e apreensão domiciliar no bairro Residencial Jundiaí. Um homem de 49 anos foi preso em flagrante por tráfico de drogas, na quinta-feira (05).

Há cerca de 45 dias, os policiais da DISE investigavam o armazenamento e distribuição de entorpecentes nos bairros Residencial Jundiaí, Várzea e Novo Horizonte. Diversas diligências foram realizadas na tentativa de monitorar ações criminosas na região do Votorantim.



Policia encontrou drogas diversas, balanças de precisão e embalagens para acondicionamento

Com o aprofundamento das investigações uma residência passou a ser observada e monitorada pelos investigadores. Diante da constatação de que o local serviria como depósito de drogas para serem fractionadas e distribuídas em pontos de venda da região, o Delegado Titular da DISE representou junto ao Poder Judiciário pela concessão de mandado de busca e apreensão domiciliar para que os policiais pudesse invadir o imóvel.

No local foram encontrados 65 kg de drogas diversas, 1224 porções prontas para a distribuição, 8 balanças de precisão, 1 simulacro de arma de fogo e milhares de embalagens para acondicionamento.

Diante dos fatos, o detido foi encaminhado à sede da DISE de Jundiaí para formalização do auto de prisão em flagrante por tráfico de drogas e encaminhado para a Cadeia Pública de Campo Limpo Paulista onde permanece à disposição da justiça. As investigações continuarão para identificar as lideranças do tráfico na região e a consequente responsabilização penal.

## PROCURADO

### Bandido é preso ao final de baile funk em Jundiaí

Um ladrão procurado pela Justiça foi capturado na manhã deste sábado (7) por guardas municipais de Apoio Tático, ao final de um baile funk. Ele estava em frente a um bar no Jardim Tamoio, em Jundiaí.

A equipe formada pelos GMs Pereira, Pierre e Maurício, supervisionada pelo subinspetor Vaz, recebeu denúncia sobre perturbação do sossego por conta de um pancadão que havia incomodado os moradores do bairro a noite toda.

O bar onde o baile havia se iniciado já estava fechando pela manhã, mas o som alto e a arruaça ainda permaneciam na rua.

Com a chegada da viação, alguns participantes deixaram o local, porém outros frequentadores passaram por revista. Nes-



O procurado foi algemado e conduzido ao Plantão Policial

te momento, agentes acabaram por identificar um bandido procurado pela Justiça por furto.

Ele foi algemado e conduzido ao Plantão Policial, onde foi dado cumprimento ao mandado de prisão.

## NA CAPITAL PAULISTA

### Preso segundo suspeito de matar engenheiro em roubo a residência

A Polícia Civil prendeu na noite de sexta-feira (6) William Alex Bueno, suspeito de ter matado o engenheiro Francisco Paulo de Sebe Filippo, em um latrocínio (roubo seguido de morte) na noite da última quarta-feira (6) na Vila Clementino, próximo ao parque Ibirapuera, zona sul de São Paulo.

A prisão foi confirma-

da pela polícia, sem dar detalhes de como ela ocorreu.

Também na manhã da sexta, a Polícia Civil matou Wesllen Medeiros da Silva, na zona leste, durante troca de tiros no imóvel em que ele estava. Outras duas pessoas teriam participado do assalto à casa do engenheiro. No local, foram apreendidos ainda celulares, joias e relógios. Os aparelhos de telefone passarão por perícia.

No local onde Wesllen

## NA MADRUGADA

### PM desmonta ponto de drogas em operação na Vila Nambi

Na madrugada de sábado (7), por volta das 3h30, a Polícia Militar do Estado de São Paulo, por meio da equipe do Comando de Grupo Patrulha da 1ª Companhia do 49º BPM/I, em ação conjunta com a equipe da viatura I-49138, desencadeou uma operação de combate ao crime organizado no bairro Vila Nambi, município de Jundiaí.

A região é amplamente conhecida por recorrentes atividades criminosas relacionadas ao tráfico de drogas, principalmente pela atuação de olheiros a serviço do crime organizado espalhados pelo bairro.

Durante a operação, os militares encontraram um ponto de armazenamento de substâncias entorpecentes, bem como diversos apetrechos utilizados no refino e preparo das drogas para co-



Operação de combate ao crime organizado

mercialização e distribuição.

A ação resultou na apreensão de 3,27 quilogramas de drogas diversas, balança de precisão, caderno de anotações do tráfico e embalagens diversas para preparo e refino das substâncias.

Os materiais ilícitos foram encaminhados à Central de Flagrantes de Jundiaí.

Participaram da Opera-

ção os policiais da equipe do Comando de Grupo Patrulha: PM Garcia, PM Colaço e PM Mayko Aguiar. Da viatura I-49138, participaram PM Sadocco e PM Ribeiro.

Todos os objetos apreendidos foram encaminhados ao Instituto de Criminalística do município para realização dos trabalhos periciais.

## NECROLOGIA

**ANA MARIA MELO**, 72 anos, solteira. Sepultada no Cemitério Parque da Paz

**EUCLIDES BARBOZA DE MELO**, 92 anos, viúvo. Sepultado no Cemitério Pq dos Ipês

**MARCI REGINA REGO DE COUTO**, 53 anos, casada. Sepultada no Cemitério Nossa Senhora Montenegro

**THIAGO VIEIRA DOS SANTOS**, 36 anos, solteiro. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora Montenegro

O Velório Municipal informou 08 óbitos, autorizados pelas famílias.

## UTILIDADE PÚBLICA – LOTERIAS

### LOTOMANIA: 2780

DATA: 06/06/25

07	13	14	21	22	52	55	58	61	63
30	32	35	36	39	70	71	83	88	93

### DEU NO POSTE

DATA: 07/06/25

1º	0	3	6	6
2º	6	8	2	7

### DUPLA SENA: 2817

DATA: 06/06/25

1º SORTEIO	2º SORTEIO
03 08 20 27 32 40	16 29 39 40 45 46

### PTN

DATA: 06/06/25

1º	0	3	6	6
2º	6	8	2	7

### MEGASENA: 2872

DATA: 05/06/25

08	23	32	34	35	57
----	----	----	----	----	----

### QUINA:

DATA: 06/06/25

06	08	19	23	25
----	----	----	----	----

### LOTOFÁCIL: 3411

DATA: 06/06/25

01	02	05	06	10	13	14	15
16	18	20	22	23	24	24	24

### TELESENA:

DE SÃO JOÃO/2025

01	18	22	32	43	49
----	----	----	----	----	----

LOTERIAS DE 07/06/25 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

ESCANEIE O QR CODE PARA SER DIRECIONADO AO APP



UM NOVO CONCEITO EM DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS

JJ DIGITAL





